

Endoscopia

Data: 18/10/2002 – Horário: 11:00-11:55h

Local: Sala Bilbao

041-TL EFEITOS DA CLONIDINA COMO MEDICAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA NA RESPOSTA ENDÓCRINO-METABÓLICA AO TRAUMA (REMT) PROVOCADA PELA FIBROBRONCOSCOPIA (FB)

Padua AI, Terra Filho J, Coutinho Netto J, Castro M, Schimdt A, Álvares F, Martinez JAB

DIVISÃO DE PNEUMOLOGIA, FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP

Introdução: Há poucos dados na literatura relacionados a REMT secundária a FB. A clonidina é um agente de uso crescente em anestesia. **Objetivos:** Avaliar alterações hemodinâmicas e metabólicas provocadas pela FB realizada apenas com anestesia tópica. Investigar os efeitos da pré-medicação com clonidina EV nesses parâmetros. **Casística e métodos:** Foram estudados 22 pacientes (16 H; 6 F; idade: 50,5 anos) submetidos a FB sob anestesia local e pré-medicação com placebo (GP), e 20 indivíduos (15 H; 5 F; idade: 46 anos) submetidos a FB sob anestesia local e pré-medicação com clonidina EV (3mcg/kg), 15 minutos antes do início do exame (GC). Foram realizadas medidas hemodinâmicas e dosagens de catecolaminas, cortisol e citocinas. Foram avaliados ainda os graus objetivo e subjetivo de conforto. **Resultados:** O GP apresentou aumentos significativos da PAS, FC e níveis de noradrenalina durante FB (PAS = 125mmHg X 145mmHg; FC = 74bpm X 85bpm; nora = 316,2pg/ml X 483,1pg/ml). O GC não mostrou alterações significativas na PAS e PAD durante FB (PAS = 125mmHg X 110mmHg; PAD = 80mmHg X 80mmHg), nem os aumentos da FC e nora foram de significância estatística (73bpm X 80,5bpm; nora = 309,2pg/ml X 321,2pg/ml). O GC mostrou um maior número de pacientes com arritmias ventriculares e supraventriculares durante e após FB, porém sem significância estatística (SV = 50% X 38,9%; V = 40% X 22,2%). Os níveis de cortisol, IL-1 β , IL-6, IL-10 e TNF- α não mostraram alterações significativas ao longo da FB em nenhum grupo. Os níveis objetivos e subjetivos de conforto foram satisfatórios em ambos os grupos. **Conclusão:** A REMT induzida pela FB é de pequena intensidade e é atenuada pelo uso de clonidina como pré-medicação. O grau de conforto na FB é satisfatório mesmo em pacientes submetidos ao exame sem sedação.

042-TL MODELO EXPERIMENTAL DE ESTENOSE TRAQUEOBRONQUIAL PARA AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO CONSERVATIVO PELO SISTEMA DE ÓRTESES DE SILICONE HCPA-1

Xavier RG, Saueressig MG, Fernandes MO, Savegnago FL, Souza FH, Bruno I, Melos A, Pulz R, Sanches PR, Duarte L, Moreschi A, Macedo Neto AV, Fraga JC, Kuhl G
UNIDADE DE BRONCOLOGIA, ENGENHARIA BIOMÉDICA, HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE; HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIO; UFRGS

Introdução: Para avaliação das características do sistema de órteses HCPA-1, é fundamental, sobre o ponto de vista técnico e bioético, o desenvolvimento de um modelo animal experimental com estenose semelhante ao complexo da traqueomalacia que ocorre no homem. Nesse sentido, utilizou-se o modelo para indução de estenose traqueobronquial de acordo com as normas padronizadas por Marquette et al (1995) em 8 cães. **Método:** Realizou-se incisão cervical anterior para excisão extramucosa de 3 (Grupo I, n = 4, peso médio 15,5kg) ou 6 (Grupo II, n = 4, peso médio 16kg) anéis traqueais, do 5º ao 13º, sob anestesia geral. Os animais foram mantidos em canil sob minuciosa avaliação veterinária, com broncoscopia semanal para aplicação tópica de solução de NaOH a 25%, objetivando uma redução de 50% do lume traqueal. Procedeu-se a implantação da órtese HCPA-1 quando constatada a estenose ou sofrimento animal e, após, eram sacrificados com Tiopental para autópsia. **Resultado:** No Grupo I, 2 cães desenvolveram estenose, 1 órtese foi colocada sendo que os demais evoluíram com morte incidental. No Grupo II, 2 desenvolveram estenose, 1 órtese foi colocada, 1 animal apresentou complicações clínicas e outros 2, cirúrgicas. Estudos patológicos confirmaram a traqueomalacia induzida com dilatação pela órtese. **Conclusão:** Métodos experimentais cirúrgicos e broncoscópicos combinados mostraram-se efetivos na indução de estenose, embora com alta morbidade e mortalidade incidental. Logo, almeja-se que o sistema de órteses de silicone HCPA-1 possa, futuramente, ser aplicado em seres humanos que apresentem complexo de traqueomalacia semelhante ao desenvolvido experimentalmente.

043-TL PUNÇÃO ASPIRATIVA TRANSBRÔNQUICA COM AGULHA DE WANG

Zamboni M, Lannes DC, Cavalcanti A, Torquato E, Toscano E

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

Introdução: A punção aspirativa transbrônquica por agulha de Wang (PATA) tem papel importante na broncofibroscopia diagnóstica. É benéfica no estadiamento do câncer do pulmão e aumenta o rendimento diagnóstico nas lesões periféricas pulmonares. **Objetivo:** Apresentar nossa experiência inicial com o método. **Material e métodos:** Em 4 anos realizamos a PATA c/ agulha de Wang em 44 pacientes: 32 (73%) homens; 12 (27%) mulheres; idade de 29 a 80a. (média 52; mediana 60a). Todos os pacientes tiveram o diagnóstico confirmado por algum método diagnóstico: doenças malignas: adenocarcinoma 11 (25%); escamoso 10 (23%); não peq. céls. 10 (23%); peq. céls. 6 (14%); adenocarcinoma metastático 1 (2%); doenças benignas: sarcoidose 4 (9%); tuberculose 2 (4,5%). Alterações radiológicas: massa hilares e/ou

pulmonares 40 (91%), massas mediastinais 4 (9%). Alterações endoscópicas: alargamento carina principal 27 (61%); alargamento carina secundária 7 (16%); abaulamento paratraqueal D e E (9%); abaulamento parede post. traquéia 3 (7%); compressão BPE 2 (4%); ex. normal (2%). **Resultados:** A PATA c/Wang foi realizada no local da anormalidade endoscópica. Critérios citopatológicos: insatisfatório: não é representativo de linfonodo; satisfatório: representativo de linfonodo, mas não diagnóstico; diagnóstico: positivo. Nosso material foi insatisfatório em 20 (45%); satisfatório 5 (11%); positivo 19 (43%). Nos 6 casos de doença benigna a PATA foi negativa. Todos os casos positivos foram de neoplasias. Na literatura a positividade com o método varia de 15 a 83%. Em 58% dos nossos casos a PATA foi realizada na carina principal. Não tivemos complicações. **Conclusão:** A PATA c/agulha de Wang é procedimento seguro e eficaz. Está indicada nos casos de adenopatia hilar ou mediastinal; de doença peribrônquica e submucosa; nos casos de doença endobrônquica visível. O treinamento contínuo melhora o rendimento do método e também seu papel no diagnóstico e estadiamento do câncer do pulmão.

044-TL A UTILIZAÇÃO DE PRÓTESE DE SILICONE E HÍBRIDA NAS PATOLOGIAS OBSTRUTIVAS DA ÁRVORE TRAQUEOBRÔNQUICA

Jacomelli M; Gregório MG; Oliveira EQ; Palomino AM; Minamoto H; Pedreira Jr. WL
SERVIÇO DE ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Introdução: As próteses endobrônquicas são utilizadas no tratamento alternativo das obstruções da árvore traqueobronquial. O nosso objetivo é avaliar a utilização de próteses de silicone e híbrida a curto e médio prazo. **Materiais e Métodos:** Acompanhamos 9 pacientes, com idade entre 17 e 60 anos (média de 32 anos), no Serviço de Endoscopia Respiratória do Hospital das Clínicas com as características: 4 casos de estenose cicatricial concêntrica; 1 com estenose laringotraqueal concêntrica e granulomas; 1 com estenose traqueal complexa, distal e malícia. Um caso de estenose cicatricial por Granulomatose de Wegener; 2 casos de compressão extrínseca da traquéia por neoplasia. A dilatação mecânica foi realizada com sondas metálicas, de calibres progressivos, como técnica inicial de permeabilização em todos. A escolha da prótese foi realizada após avaliação prévia da via aérea. A inserção das próteses foi realizada através de pinça rígida (prótese de Dumon) ou um aplicador específico no caso da prótese em "Y" (Freitag). Oito pacientes receberam a prótese de Dumon; um paciente recebeu a prótese híbrida de Freitag. Todos os pacientes foram acompanhados com broncoscopia, para retirada de secreção, granulomas ou reposicionamento da prótese. **Resultados:** Não houve intercorrências durante a dilatação ou inserção das próteses. A complicação precoce foi acúmulo de secreção. À médio prazo observamos: formação granulomas e migração. Estabilização da via aérea e retirada da prótese foi possível em 3 casos. Outros 3 estão em acompanhamento, sem maiores intercorrências. Houve 1 caso de exteriorização da prótese e necessidade de traqueostomia. Dois óbitos por causas não relacionadas à prótese. **Conclusão:** A inserção de próteses através de broncoscopia é um procedimento seguro, sendo as complicações abordadas com sucesso. A melhora na qualidade de vida foi alcançada nos pacientes.

Fibrose cística

Data: 18/10/2002 – Horário: 11:00-11:55h

Local: Sala Genova/Rotterdam

045-TL AVALIAÇÃO DA COLONIZAÇÃO BACTERIANA DO TRATO RESPIRATÓRIO DE PACIENTES PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA ATRAVÉS DA TÉCNICA DE MULTIPLEX PCR

Silva Filho LVF, Tateno AF, Velloso LF, Levi JE, Fernandes S, Bento CNO, Gytin E, Rodrigues JC, Ramos SRTS

INSTITUTO DA CRIANÇA/SEÇÃO DE MICROBIOLOGIA DO LABORATÓRIO CENTRAL HC-FMUSP/LABORATÓRIO DE VIROLOGIA DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO FMUSP

As infecções respiratórias bacterianas representam o principal determinante do prognóstico de pacientes portadores de fibrose cística (FC). Optou-se pelo desenvolvimento de um método de multiplex PCR para identificação de *P. aeruginosa*, *B. cepacia* e *S. maltophilia* em amostras de escarro e esfregaço de orofaringe de pacientes com FC. 257 amostras obtidas de 106 pacientes (idade: 9m-19anos) do Instituto da Criança HCFMUSP foram cultivadas em meios seletivos e o DNA extraído com proteinase K e fenol/clorofórmio. As reações de multiplex PCR foram padronizadas para utilização de três pares de primers específicos para cada patógeno, além de um par de primers universal para bactérias, para atuar como controle. *P. aeruginosa* foi isolada em cultura de 144/257 (56%) amostras, enquanto a *B. cepacia* em 11/257 (4,3%) e *S. maltophilia* em 7/257 (2,7%). As reações de multiplex PCR resultaram positivas para *P. aeruginosa* em 200/254 (78,7%) das amostras e para *B. cepacia* e *S. maltophilia* em 10/254 (3,9%) e 8/254 (3,1%), respectivamente. Entre as amostras de esfregaço de orofaringe com resultado de multiplex PCR positivo para *P. aeruginosa*, 53% resultaram negativas na cultura. Comparando com os resultados de cultura, os valores de sensibilidade e especificidade da técnica de multiplex PCR foram, respectivamente, 97,2% e 45,5% para identificação de *P. aeruginosa*, 45,5% e 97,9% para *B. cepacia* e 40% e 97,6% para *S. maltophilia*. Os resultados de multiplex PCR discordantes das culturas, entretanto, foram confirmados através de reações de PCR com outros primers espécie específicos descritos na literatura e seqüenciamento do DNA de amplicmeros de algumas amostras.